



Câmara Municipal da Maia

## Conselho Municipal de Juventude

### ACTA Nº 01/2010

Aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no Auditório do Complexo Municipal da casa do Alto, reuniu-se o Conselho Municipal de Juventude. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng. António Gonçalves Bragança Fernandes. -----

No Período Antes da Ordem do Dia interveio Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, cumprimentando os presentes e apresentando votos de que neste novo Conselho Municipal de Juventude se apresentem projectos e perspectivas para os jovens. De seguida Silvestre Pereira propôs um voto de pesar pela morte do escritor José Saramago. A proposta foi aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

Seguiu-se a intervenção de João Torres, da Juventude Socialista, afirmando que vê este Conselho Municipal de Juventude com satisfação uma vez que foi a Juventude Socialista que defendeu com intransigência a obrigatoriedade dos CMJ em todos os municípios do país. Reportando-se à Feira das Oportunidades, realizada no mês de Maio, João Torres afirmou que foi um evento bastante importante e felicitou o Pelouro da Juventude pela iniciativa. Entende, no entanto, que houve pouca mobilização e fraca adesão, talvez pelo desgaste das estruturas participantes. Referiu-se, em seguida, à questão dos transportes neste município, afirmando que a Maia é um Concelho heterogéneo no que respeita aos transportes e que a falta dos mesmos afasta os munícipes do centro do Concelho, prejudicando os mais novos e os idosos que não conduzem. Acrescentou que têm muitas preocupações sobre o funcionamento/serviço prestado à população pelas empresas Maiatransportes e STCP referindo que o estudo realizado, em Abril, pela JS conclui que a Maiatransportes tem muitas deficiências no que respeita aos horários, ao conforto e à segurança. Entende que, mesmo sendo uma empresa privada, a Câmara Municipal da Maia deve intervir. Reportando-se às questões da saúde referiu que o SASU – Serviço de Atendimento a Situações Urgentes do Centro de Saúde funciona no centro, questionando como é que pode servir a restante população. -----

O Vereador da Juventude respondeu que a edição deste ano da Feira das Oportunidades registou o maior número de visitantes de sempre também pelo facto de outros municípios, por questões orçamentais, não terem realizado eventos semelhantes. Por essa razão a Feira das Oportunidades teve a visita de jovens oriundos do Porto, de Gaia, da Trofa e de Gondomar. O Vereador referiu, como problema recorrente, a falta de cumprimento dos horários por parte de algumas entidades participantes, principalmente universidades. Acrescentou que ainda não foi encontrada a forma de ultrapassar essa situação e que a imagem das próprias entidades também é afectada. -----

Em relação aos transportes, Hernâni Ribeiro referiu que esta matéria é bastante complexa, dado que tem várias entidades responsáveis sobre este domínio e que, apesar de não ter competências neste domínio a Câmara Municipal da Maia tem efectuado muito trabalho nessa área. De facto as



Câmara Municipal da Maia

## Conselho Municipal de Juventude

questões da mobilidade dentro do Concelho e para os Concelhos vizinhos, através dos transportes públicos, são uma preocupação do Município. No entanto referiu que é muito difícil corresponder às legítimas expectativas da população quando a STCP faz uma remodelação à rede de transportes com base em critérios economicistas sem ter em consideração o serviço público e os interesses das pessoas que tem de servir. A Câmara Municipal actuou de uma forma enérgica corporizando, desde a primeira hora, as preocupações da população através da realização de várias reuniões com a STCP e as Comissões de utentes tendo conseguido que as alterações iniciais mais prejudiciais fossem corrigidas em benefício da população. -----

No que diz respeito à mobilidade dentro do Concelho a Câmara Municipal procurou dar resposta a essa lacuna através dos TUM, no entanto a procura por parte das pessoas não justificou a sua existência levando a que a empresa fosse muito deficitária e, como consequência, a Câmara Municipal tenha optado pela sua extinção sem deixar de precaver as necessidades de transporte público nessas áreas através da prestação desses serviços por empresas de transportes públicos privados. Acrescentou ainda que quando as carreiras são concessionadas pelo governo a Câmara Municipal da Maia não tem competência de regulação no que diz respeito a horários e percursos. -----

Passou-se ao ponto 2.1. da Ordem de trabalhos tendo a acta da sessão anterior do CMJ sido aprovada com cinco abstenções. A Juventude Socialista apresentou uma Declaração de Voto informando que se abstinham na votação por não estarem presentes nessa sessão do CMJ. -----

No cumprimento do ponto 2.2 da Ordem de Trabalhos, o Vereador da Juventude informou que o Regimento e o Regulamento do CMJ agora submetidos a aprovação, tiveram como base os anteriormente existentes, porém adaptados às novas condições impostas pela lei e já aprovados pela Assembleia Municipal. -----

Interveio Ana Leite, deputada do Partido Socialista na Assembleia Municipal. Referiu que na última sessão ordinária de 23 de Dezembro, da Assembleia Municipal, votaram favoravelmente a aprovação destes documentos. Concretamente em relação ao Regimento do CMJ aprova as alterações introduzidas. Afirmou que o CMJ é uma oportunidade para os jovens reflectirem sobre todas as questões do Município, desenvolvendo a sua consciência cívica. Acrescentou que os Conselheiros têm a responsabilidade de tornar este órgão mais dinâmico e activo, que o CMJ atribui mais protagonismo aos jovens e que o seu sucesso depende de quem o integra. -----

Seguiu-se a intervenção de António Serrão, representante do Grupo de Escoteiros nº 235 de Vila Nova da Telha que questionou o Vereador da Juventude sobre o Conselho Regional de Juventude, o que é e como funciona. Hernâni Ribeiro respondeu que julga não haver ainda a lei que regulamente o funcionamento do Conselho Regional de Juventude. -----

António Serrão identificou um lapso na redacção do Capítulo IV, Artº 12 do Regimento do CMJ tendo sido proposta e aprovada a seguinte redacção: "Eleger um representante deste CMJ para o Conselho Municipal de Educação". O Vereador da Juventude propôs que a eleição desse representante seja feita na próxima reunião do CMJ. -----



Câmara Municipal da Maia

## Conselho Municipal de Juventude

Interveio, em seguida, Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, afirmando que esta lei determina de forma mais activa as competências e responsabilidades do CMJ. No entanto, do ponto de vista da democracia, a lei esqueceu a experiência que os CMJ já tinham e que retirar o direito de voto aos representantes das Juntas de Freguesia é redutor. Entende, também, que os representantes têm menos poder e que os deputados da Assembleia Municipal também deveriam ter direito a voto. Acrescentou que a lei trouxe poderes importantes para o CMJ mas que reduzir direitos de voto é redutor. -----

Seguiu-se a intervenção do Vereador do Pelouro da Juventude que avaliou a nova lei como uma evolução dos CMJ. Por outro lado, entende que as restrições ao direito de voto constituem uma componente negativa. Acrescentou que do ponto de vista da participação, a anterior fórmula era mais correcta e assegurou que todos os membros do CMJ serão tratados da mesma forma. -----

Passou-se, de seguida à votação do Regimento do CMJ efectuado de acordo com a lei nº 8/2009 de 18 de Fevereiro e o Regulamento do CMJ aprovado na Assembleia Municipal, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

No cumprimento do ponto 2.3. da Ordem de Trabalhos, o Vereador da Juventude propôs Carlos Frazão, coordenador do Fórum Jovem da Maia, e Luís Oliveira, coordenador do Complexo Municipal da Casa do Alto, como secretários do CMJ. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida, Hernâni Ribeiro fez um resumo das actividades levadas a efeito pelo Pelouro da Juventude, neste novo mandato autárquico, destacando o programa de animação natalícia “Um Natal sem Igual”, os programas “Conheces?”, a participação do Pelouro na iniciativa “Os dias da Informática” na Escola Secundária de Águas Santas, a entrega dos prémios do Concurso Literário Maia 2009, a Feira das Oportunidades, o Festival de Teatro Escolar, as exposições de artes plásticas e as diversas acções desenvolvidas pelo GAAPP. Destacou ainda o programa Maiafinicia, informando que entretanto foram assinados mais dois contratos e que um outro projecto está em estudo. --

Interveio, em seguida, Pedro Ricardo, representante da Junta de Freguesia da Maia, reportando-se à proposta que o mesmo fizera há um ano, de se abordar o tema “Cidadania” na disciplina de Área de Projecto, nas escolas. Pedro Ricardo afirmou que a Câmara Municipal deu seguimento a essa proposta, que os resultados foram muito bons e exortou à continuidade deste projecto. Referindo-se à questão do emprego, o representante da Junta de Freguesia da Maia apontou o Fórum Jovem da Maia como um espaço privilegiado para a implementação de iniciativas que promovam a interacção entre jovens à procura de novos projectos. Referiu-se, ainda, à questão das SCUT's, afirmando que os custos de utilização vão prejudicar as visitas ao Jardim Zoológico da Maia e apelou para que a Câmara Municipal pressione no sentido da abolição do pagamento das SCUT's. -----

Seguiu-se a intervenção de Pedro Carvalho, representante da Escola Dramática e Musical de Milheirós informando que aquela colectividade quer mas não pode inscrever-se no RNAJ, apesar de toda a sua actividade ser vocacionada para os jovens. Agradeceu ao Vereador da Juventude a participação do grupo de teatro da EDMM no Festival de Teatro Escolar. -----



Câmara Municipal da Maia

## Conselho Municipal de Juventude

O Vereador da Juventude respondeu afirmando que no Fórum Jovem da Maia já existe um Centro de Incubação de Empresas, em parceria com a ANJE. Mesmo assim vai estudar a proposta apresentada por Pedro Ricardo. Hernâni Ribeiro lembrou que o Pelouro da Juventude dispõe de um Gabinete de Apoio à Criação de Associações Juvenis e apelou às colectividades para que se inscrevam no RNAJ. -----

No cumprimento do ponto 2.5 da Ordem de Trabalhos, interveio Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, afirmando que importa reforçar a ajuda aos jovens desempregados, que é necessário implementar fóruns de debate e criar perspectivas para o futuro. Sugeriu a criação, pela autarquia, de uma organização destinada a ajudar esses jovens a encontrarem um caminho. Entende Silvestre Pereira que a Câmara Municipal deve encaminhar os seus recursos para os que mais precisam. Referiu-se, em seguida, às Férias Desportivas que é uma actividade com custos para os participantes. Sugeriu que sejam promovidas outras acções destinadas aos jovens mais carenciados de modo a que possam participar sem custos. -----

Hernâni Ribeiro respondeu afirmando que o desemprego é, de facto, o maior problema dos jovens. Entende que importa fazer algo mas que o Pelouro da Juventude não pode substituir-se às organizações do estado. Lembrou que o Pelouro da Juventude tentou a implementação das UNIVA's mas que o IIEFP não corroborou. Entretanto foram criados os GIP's que estão afectos ao Pelouro da Acção Social. Assim, o Pelouro da Juventude direccionou-se para o que entende ter mais capacidade: o Empreendedorismo. Nesse sentido há respostas que podem ser encontradas através do fundo Maiafinicia, a Tecmaia e a Feira das Oportunidades. O Vereador da Juventude afirmou que vai dar a melhor atenção às propostas apresentadas neste CMJ e estudar a melhor forma de as corporizar. -----

Seguiu-se a intervenção de Ana Ramos, representante da Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha, afirmando que existem diversas feiras de emprego e outras iniciativas similares mas que não são garantidas linhas orientadoras. Entende que é necessário mudar de atitude e encontrar soluções que ajudem os jovens a conseguir emprego. -----

Hernâni Ribeiro informou que nas próximas sessões do CMJ estas temáticas estarão presente e serão debatidas. Em seguida, o Vereador do Pelouro da Juventude convidou todos os presentes para a apresentação pública do Maiact 2010 – Festival da Juventude a ter lugar de imediato, no pátio exterior do Complexo Municipal da Casa do Alto. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como terminada às dezoito horas, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de aprovada na próxima sessão do CMJ, será assinada pelo Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu ao Conselho, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

O Presidente:

O Secretário:

-----